

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

1

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE - CES

2 Aos treze dias de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas, o Pleno do Conselho 3 Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul, esteve reunido presencialmente no auditório do CES, 4º andar do Prédio Negrinho do Pastoreio, na Av. Borges de Medeiros, 521, para a realização da 4 5 Plenária Ordinária. A transmissão e n c o n t r a - s e disponível no seguinte endereço 6 eletrônico: https://www.youtube.com/watch?v=edzQa64Eu3A&t=2327s Estiveram presentes nesta plenária as seguintes pessoas conselheiras titulares do segmento u s u á r i o : R o s a 7 Beltrame (ACURACAN), Rosângela Dornelles (Ass. Vida e Justiça), Paola Falceta 8 (AVICO), Elias Valer (CONIC), Júlio Jesien (CUT), Valdemar de Jesus (FEGAMEC), César Lima 9 10 (FEGEST), Itamar Santos (FETAPERGS), Francisca Jesus (FGSM), Rubens Raffo (Fórum Ong Aids), Alfredo Gonçalves (FTMRS), Giulia Costa (Levante. Pop, Juv.), Gabriela Cunha (Marcha 11 Mundial das Mulheres), Alair Simão (MNU), Natália Fetter (UBM). seamento trabalhador(a): 12 Inara Ruas (SERGS), Célia Chaves (SINFARS), Maria Lúcia Schaeffer 13 14 (SINDISAÚDE), Mônica Thomé (CREFITO-5), Lúcia Silveira (CRESS), Flávio Gomes (CRMV), Dan Pinheiro (CRP), Alcides Miranda (CEBES) e 15 seamento gestor/prestador(a) de servicos: Lisiane Alves (SES), Terezinha Valduga 16 (SES), Carolina Gyenes (SES), Angela de Aquino (SES) e os suplentes do seamento 17 usuário(a): Rosana Peixoto (AGADIM), Marlene Hammes (FEGEST), Lucas Gertz (Levante Pop. 18 19 Juvent.), Ângelo Junqueira (MST) <u>segmento trabalhador(a):</u> Frederico Machado (CEBES) <u>seamento a e s t o r/pre s t a d o r(a)</u> 20 de servicos: Karina (SES), (COSEMS), 21 Tiago Huber Martins Roggia 22 Chourabi (Ministério da Saúde) Lizandra e Shirlei 23 G a z a v e (FEHOSUL). Discutiu-se os seguintes temas em pauta: 1 - Inscrições para assuntos 24 gerais; 2 - Informes e expedientes; 3 - Devolutiva do formulário de avaliação das Plenárias do CES/RS em 2024; 4 - 300 dias de reestruturação do CES/RS: avanços, desafios e 25 26 perspectivas para o próximo período; 6 -Assuntos gerais. Iniciando, a Presidente do CES, 27 Conselheira Inara Ruas, fez uma saudação especial a todas as pessoas presentes e agradeceu a 28 presença dos demais na primeira reunião do CES em 2025. Informou que seria feito um balanço 29 das ações/atividades de 2024 e perspectivas para 2025. Também aproveitou para desejar um ótimo 30 ano novo a todas as pessoas, inclusive aquelas que acompanhavam a reunião pela transmissão. 2 - Informes e expedientes: Substituição de conselheiros(as): Ministério da Saúde: substituição do 31 32 suplente por Lizandra Flores Chourabi. A segunda substituição ocorreu no Levante Popular da 33 Juventude: substituição da titular por Giulia Souza da Costa. A ata da 18ª Plenária Ordinária de

2024, será aprovada somente na próxima reunião. Foi informado que os calendários de todas as comissões estão disponíveis no site do CES/RS. Também foram enviados via e-mail para todas as pessoas conselheiras. 4ª Conferência estadual de Saúde do trabalhador e da trabalhadora: O documento orientador já foi divulgado es está disponível no site do CES/RS. A plataforma está aberta para os municípios cadastrarem as suas conferências e enviarem a documentação, inclusive o relatório (caso já tenha realizado a conferência). O prazo para realização das conferências municipais é até 15 de abril. O CES/RS irá promover em abril, um seminário temático sobre Cannabis Terapêutica no SUS: Um Olhar do Controle Social. A data está agendada para o dia 03 de abril, quinta-feira, no turno da tarde, sem horário definido pois ainda está em processo de construção. Pauta 1: Devolutiva do formulário de avaliação das plenárias do CES/RS EM 2024: Apresentação dos resultados da pesquisa - O Objetivo da pesquisa se deu com o intuito de conhecer a opinião dos conselheiros (as) sobre as plenárias, tornando este espaço mais democrático e participativo, envolvendo desta forma, todas as pessoas conselheiras. Foi disponibilizado do dia 07 a 12 de fevereiro, com 19 perguntas e com 33 respostas ao todo. As perguntas incluíam questões sobre localização, espaço físico, acessibilidade e sobre a organização das plenárias. Os conselheiros também puderam inserir sugestões de melhorias para os fluxos de trabalho. Presidente Inara sugeriu que houvesse somente pauta única nas plenárias seguintes para que se torne um espaço mais fluído e que o debate possa acontecer sem pressa. Inscrições e manifestações: Conselheira Mônica questionou a acessibilidade do espaço do CES, tanto da estrutura do prédio quanto a falta de tradutor de libras nas reuniões plenárias. Conselheiro Lucas sugeriu que o grupo de whats app do CES pudesse ser aberto para facilitar o debate. Conselheira Rosa explicou que apesar de ter facilidade de acesso, outras pessoas podem não ter, entendendo desta forma, que toda melhora é benéfica para o coletivo. Rosa acrescentou também, que apesar da divulgação das informações nas redes sociais ocorrer de maneira eficiente para os conselheiros, infelizmente não possui um alcance ampliado entre os usuários/população, sugeriu que pudesse ser criado um folheto informativo com as atividades do CES. Conselheira Paola apresentou sugestões práticas para melhorar a comunicação. Lembrou aos presentes, que há dois grupos, um aberto e outro fechado. Para o que já está aberto, sugeriu criar um drive com os documentos comuns a todas as comissões. Acrescentou também, que se crie uma programação anual conjunta contendo o processo de trabalho das comissões. Prosseguiu sua fala solicitando que os conselheiros sejam ativos no processo democrático do qual fazem parte e que não esquecam que os recursos para o CES são escassos, impedindo desta forma, que haja um investimento mais robusto na comunicação. Finalizou colocando-se à disposição para ajudar no que for necessário. Inara solicitou que haja engajamento dos conselheiros em suas redes. Conselheiro César sugeriu que a pesquisa seja replicada nos conselhos municipais. Solicitou que haja uma fiscalização efetiva no interior do estado. Devido a desorganização desses colegiados, situações de utilização indiscriminada de verba pública e outras situações suspeitas, não estão sendo corretamente averiguadas, o que impede uma atuação eficaz do controle social. Inara destacou a importância a avaliação dos instrumentos de gestão pelos conselhos municipais e da inserção na plataforma DigiSUS para o correto recebimento da verba pelo estado. A assessora técnica do CES/RS, Diva da Costa, explanou as razões para se manter o grupo de whatsapp do CES fechado. Destacou que o espaço é somente para informes justamente para não sobrecarregar a assessoria. Lembrou que há outro grupo aberto criado pelo vice-presidente Itamar Santos. Solicitou em seguida, que os conselheiros sejam propagandeador das redes do conselho. Acrescentou que outra parceria importante, é a comunicação das entidades de cada pessoa conselheira com o CES, ou seja, que

34

35

36 37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47 48

49

50

51

52

53 54

55

56 57

58

59

60

61 62

63 64

65

66

67 68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

haja uma pessoa referência ou alquém designado para organizar essa aproximação da assessoria de comunicação com as entidades. Informou também sobre a reunião dos coordenadores de comissão realizada na semana anterior tendo como principal pauta o planejamento das comissões. Foi solicitado que cada comissão fizesse sua primeira reunião tendo como pauta o seu planejamento anual já acrescentando o calendário com análise dos instrumentos de gestão. Solicitou que cada conselheiro participe de pelo menos uma comissão pois as reuniões são híbridas para facilitar o acesso. A Diretora Geral da SES/RS, conselheira e membro da mesa diretora, Lisiane Alves, respondeu aos questionamentos em relação a acessibilidade do prédio, destacou que inúmeras tratativas foram feitas para as adequações necessárias, porém, não houve êxito. O Secretário Executivo do CES Rodrigo Finkelsztein, já está procurando imóveis que possuam todos os requisitos básicos de contratação. Conselheira Rosângela propôs que haja um planejamento estratégico efetivo para a organização das atividades do conselho, destacou que é função do gestor garantir o funcionamento adequado das instituições conforme a Lei Nº 8.142, exemplificou com algumas atividades da Comissão de Fiscalização da qual é coordenadora, que esse papel de governança ocorre somente com a organização de todos as pessoas envolvidas neste processo. Inara informou que através da Comissão de Fiscalização, o CES recebe diversas denúncias. Destacou também, que dentro do Plano Estadual de Saúde e da Programação Anual de Saúde, o CES possui metas a cumprir. Pauta 2: 300 dias de Reestruturação do CES/RS: Avanços, desafios e perspectivas para o próximo período: Apresentação da retrospectiva. A assessora do CES/RS, Diva da Costa apresentou a linha do tempo com o processo de reestruturação do conselho. Após esse processo, o CES tinha como meta no PES a recomposição das suas nove comissões no período de quatro anos, sendo a meta praticamente atingida, no primeiro ano com oito comissões. Diversas atividades de educação permanente foram realizadas como a participação no Projeto Participa +, promovido pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS) em parceria com o Centro de Educação e Assessoramento Popular (CEAP): Oficinas de Formação de Conselheiros(as) de Saúde e Lideranças de Movimentos Sociais em Alegrete, Pelotas, Passo Fundo e Santo Ângelo; Curso de Ferramentas Virtuais Participativas; Oficina de Formação de Conselheiros(as) Estaduais de Saúde: conhecendo o funcionamento do CES/RS. Oficina de Formação de Conselheiros(as) Estaduais de Saúde: conhecendo os instrumentos de planejamento e gestão do SUS. Formação para o Conselho Municipal de Saúde de Passo Fundo. Durante o período das enchentes, o CES também se manteve atuante dando apoio na divulgação das ações das entidades, órgãos e movimentos sociais que compõe o CES/RS: Apoio às Cozinhas Solidárias da Juventude (três em Porto Alegre, uma em Viamão, duas em Santa Maria, duas em Pelotas, uma em Rio Pardo e uma em Sobradinho). Criação do Grupo de Trabalho de Emergência Climática. Mapeamento das ações dos conselhos municipais de saúde. Participação no Centro de Operações de Emergências (COE) Estadual, além da participação em outras agendas. Participação nas Oficinas de Elaboração dos Planos de Contingência Municipais. Os eventos também aconteceram como: o Seminário do Documento Orientador da Conferência Estadual de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Conferência Estadual de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Seminário do Documento Orientador da Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Seminário Justiça Reprodutiva e o Controle Social. 19ª Plenária Estadual de Conselhos de Saúde. Participação da delegação gaúcha na 4ª Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Encaminhamento dos trabalhos em grupos: Após a apresentação, foi proposto aos conselheiros um momento de reflexão para pensar o planejamento do CES tendo como perspectiva o trabalho coletivo. Foram apresentadas as perguntas

79

80

81 82

83

84

85

86

87 88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117118

119

120

121

122

123

provocadoras com o objetivo de propor a reflexão em grupo, porém, antes de dar andamento aos trabalhos, foi proposto pela presidente do CES, que por questões de organização, os assuntos gerais viessem antes de iniciar a atividade. Assuntos Gerais: Conselheira Rosângela informou uma angústia compartilhada em relação a não participação do controle social nas agendas e processos da gestão, tanto no âmbito estadual, como no federal. Devido a essa questão, foi encaminhado ao Conselho Nacional de Saúde, uma solicitação de esclarecimentos sobre essa questão. Conselheiro Valdemar informou que foi realizado no dia 01 de fevereiro o seminário da FEGAMEC, com o objetivo de sistematizar as informações coletadas durante as visitas as macrorregiões. As próximas ações do coletivo, terão como meta, conhecer o interior do estado, realizando oficinas e seminários para o fortalecimento dos conselhos locais de saúde pois a política pública nasce no território e onde não existe, é necessário que haja mobilização para criação desses espaços. Conselheiro César compartilhou sua preocupação em relação a realização de uma reunião da Prefeitura de Pelotas com o grupo Hospitalar Conceição para discutir o funcionamento do novo pronto socorro que é regional, e que não houve a participação do controle social em nenhum momento. Lucas manifestou preocupação com o fechamento sistemático das Unidades Básicas de Saúde em Porto Alegre. Convidou a todas as pessoas presentes, para participar no dia 17 de fevereiro, as 19 horas, da segunda reunião na vila Barração que irá debater a ameaça de fechamento da UBS da comunidade. Finalizados os assuntos gerais, foi iniciado a divisão da plenária e sala virtual para discussão das provocações. O grupo da sala virtual compartilhou o resultado das discussões, Francisca representou seu grupo apresentando a sintetização do que foi debatido de acordo com as perguntas norteadoras. Destacou a falta de acesso da população em geral nas reuniões plenárias, e a dificuldade do horário, acrescentou também, sobre a questão econômica que dificulta que os conselheiros do interior possam se locomover para a capital impedindo desta forma, que haja um debate ampliado sobre a realidade do controle social fora da região central. Francisca seguiu sua explanação, solicitando que a comunicação pudesse ser mais acessível, ou seja, simples e direta para facilitar o entendimento de todas as pessoas. Finalizou sua fala destacando a importância das conferências na aproximação da população com o controle social nos territórios. Conselheira Lizandra saudou a todas as pessoas presentes, e em seguida, contextualizou a discussão do seu grupo. Destacou a necessidade de haver uma governança do CES junto aos conselhos municipais e uma qualificação dos conselheiros, falou também sobre a ampliação do financiamento para se trabalhar o controle social, melhorar a comunicação virtual do CES. Estruturar os conselhos municipais de saúde, apoiar e consolidar os que já estão em funcionamento. Fortalecer a educação permanente e assegurar a continuidade das políticas que promovem a participação social independente de mudanças governamentais. Conselheira Paola, representando seu grupo, sintetizou os principais desafios no ano anterior como as enchentes que assolaram o estado, a terceirização e parceirização dos serviços de saúde, o processo de reestruturação do CES, entretanto, destacou que é necessário fazer uma autocritica devido a questões organizacionais do fluxo de trabalho dos conselheiros. Destacou a importância da educação permanente e que precisa ter uma maior adesão dos conselheiros a essas formações, uma participação mais ativa, com consciência política e do seu papel enquanto membro do controle social, finalizou sua fala convocando os conselheiros a se mobilizarem. Conselheira Célia apresentou a sintetização das perguntas a partir da perspectiva da mesa diretora. Um dos grandes desafios que o Conselho tem tido ao longo dos anos, é a dificuldade da participação efetiva de todas as pessoas conselheiras, ou seja, manter o plenário na sua integralidade. Trouxe como, sugestão, a reapresentação das comissões para que haja uma maior integração dos espaços, explicando de

124

125

126127

128

129

130

131 132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162163

164

165

166

167

168

forma simples, o papel do conselheiro enquanto membro de uma comissão. Relembrou a importância da educação permanente neste processo formativo, inclusive para avaliar os instrumentos de gestão. Destacou também, que é fundamental reforçar a participação da gestão nesses espacos. Inscrições e manifestações: Conselheira Lúcia manifestou desaprovação na proposta de uma formação substituir a plenária. Destacou que a saúde no estado se encontra com diversas questões urgentes e que perderam espaço quando uma atividade de educação permanente é feita no horário da reunião. Enfatizou em seguida, que quem foi eleito para o CES foi a entidade, logo, a pessoa eleita tem o compromisso com sua entidade. Manifestou concordância com a fala anterior, de que a avaliação efetiva dos instrumentos de gestão, é um dos principais papéis de um Conselheiro. Finalizou sua fala afirmando que o principal desafio do controle social no estado é a terceirização e parceirização. Conselheiro Valdemar reiterou que os conselhos estadual e municipal, possuem atribuições distintas. Convocou que as pessoas conselheiras sejam defensores do direito fundamental a saúde de todas as pessoas. Conselheira Francisca colocou como principal desafio, olhar para a realidade do outro, ou seja, um olhar ampliado para as diversas necessidades do espaço, é necessário fazer uma autocritica e assumir um compromisso de atuação. Solicitou que seja feita uma busca ativa nas entidades que não estão participando, procurando descobrir os motivos desta ausência. Concluiu sua fala convidando as pessoas conselheiras a fazer esse exercício de reflexão, de olhar para além da própria conjuntura, garantindo desta forma um bom andamento do trabalho. Conselheiro Júlio manifestou incomodação quanto ao programa Assistir do governo do estado, relatou as dificuldades enfrentadas pelos trabalhadores que estão sem receber seu sustento devido a questões organizacionais do estado. Relatou outras situações que estão atingindo os trabalhadores em diversas localizações no estado. Conselheiro Lucas concordou com a fala da conselheira Lúcia sobre questões de aprimoramento do método das atividades das pessoas conselheiras, lembrou que há diversos dispositivos que garantem a participação nas atividades. Conselheira Elizandra manifestou surpresa sobre a capacitação mencionada anteriormente pois é justamente a atividades desempenhada no seu espaço, se colocou à disposição para trabalhar a questão das avaliações dos instrumentos. A mesa na representação da conselheira Célia, respondeu a alguns questionamentos da plenária e agradeceu a participação de todas as pessoas. Por fim, a plenária foi finalizada às dezessete horas e sete minutos. Nada mais havendo a tratar, eu, Walessa Marceli Matos Fideles, residente de Programa de Gestão em Saúde da Escola de Saúde Pública do RS, lavrei a presente ata, que após leitura e aprovação, será assinada pela presidente do Conselho Estadual de Saúde.

201

169

170

171172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187 188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

202

203

204

Porto Alegre, 13 de fevereiro de 2025.



206

207 Inara Beatriz do Amaral Ruas